

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 075

Inclusão Altamente



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Centro Social da Musgueira  
*Designação* APCL - Centro Nuno Krus Abecasis

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* AGEDI-Associação Grupo Esperança e Direitos Iguais  
*Designação* Associação de Moradores do Bairro das Calvanas

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Inclusão Altamente  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 8. Ameixoeira (PER)  
20. Sete Céus

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----  
*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* No seio do Bairro dos Sete Céus na Alta de Lisboa, construído e habitado por portugueses que regressaram das ex-colónias, a APCL tem em funcionamento um Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) denominado Centro Nuno Krus Abecasis, onde residem 24 pessoas com deficiência e recebe diariamente 20 pessoas (CAO). Ainda neste Bairro está inserida a Associação de Moradores das Calvanas que recebe e apoia diariamente cerca de 20 idosos. Também no Bairro da Ameixoeira (PER) a AGEDI elaborou um diagnóstico no qual sinalizou, em 2016, 78 pessoas de deficiência e mobilidade reduzida. Constatamos que deverão ser potenciados esforços para reduzir e combater as situações de enorme vulnerabilidade em que se encontram as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Desta forma, nasce a necessidade de desenvolver este projecto em parceria por forma a combater a exclusão social na qual este público se encontra. É necessário quebrar as barreiras psicológicas existentes, mostrar à



sociedade os potenciais desta população, e a mais valia do seu contributo.

A este projeto associaram-se tres Instituições com quem a APCL tem colaborado em parceria, dentro dos grupos comunitários a que pertencem, o Centro Social da Musgueira, a AMBC e a AGEDI na procura da sensibilização e aceitação da comunidade para as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (idosos), as dificuldades das mesmas, e a interacção com as crianças e jovens.

*Temática preferencial*

Outra.

*Destinatários preferenciais*

Outro. Deficientes, idosos

*Objectivo geral*

Valorização das competências e potencialidades da pessoa com deficiência, dos idosos, pessoas com mobilidade reduzida e dos jovens e crianças, no sentido de proporcionar iteração inclusiva entre os grupos etários atrás referidos, por forma a alcançar plena cidadania e contribuir para uma maior qualidade de vida, promovendo a sua efectiva inclusão social.

As entidades parceiras unem esforços no combate à exclusão social destes publicos alvo, com a criação de actividades que permitam aos cidadãos atrás referidos demonstrar as suas capacidades, de forma activa, à comunidade, interagindo com diferentes faixas etárias.

Esta integração permite sensibilizar os demais cidadãos para a problemática da pessoa com deficiência e as dificuldades com que se deparam no dia a dia, através das actividades a realizar.

A orientação metodológica do projecto assenta na perspectiva de construção de acções a partir das necessidades e potencialidades sentidas no terreno, através de um trabalho de pesquisa e percepção das necessidades junto desta população.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

*Descrição*

Sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e idosos, através da organização de um conjunto de actividades. Actividades, essas, que permitam dar a conhecer à comunidade as dificuldades da pessoa com deficiência e partilha de experiencias.

*Sustentabilidade*

Criar interajuda na comunidade para com a pessoa com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida e idosos, por



forma a que os custos e esforços dispensados sejam menores, contribuir para uma redução de custos na comunidade.

### Objetivo Específico de Projeto 2

*Descrição* Alertar e consciencializar os cidadãos e as entidades envolvidas na comunidade para a problemática da deficiência, evitando o seu isolamento.

*Sustentabilidade* Trata-se de um projeto ambicioso que prevê várias medidas destinadas a combater a solidão da pessoa com deficiência e dos idosos, e a promover a intergeracionalidade, com jovens e crianças da comunidade, com recurso a criação de espaço de convívio, passeios e atividades diversas, criando possibilidades de interação para que possam ser mais autónomos e criar o seu próprio espaço de pertença na comunidade.

### Objetivo Específico de Projeto 3

*Descrição* Promover dinâmicas culturais e artísticas itinerantes (ou não) de combate ao isolamento social. Elaborar e participar de dinâmicas que estimulem a interação, a harmonia e o trabalho coletivo, para que se descubram as habilidades com música, dança, teatro, fantoche.

*Sustentabilidade* Parece-nos que o caminho mais imediato para combater o isolamento é a cultura. Este projecto nasceu de uma reflexão conjunta com pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida e idosos promovida pelos parceiros envolvidos no mesmo (APCL-Centro Nuno Krus Abecasis, Centro Social da Musgueira, AGEDI, AMBC e VOARTE). Nasce ainda com o propósito de criar novas dinâmicas comunitárias e sinergias, vislumbrando espaços de convívio e inclusão social que potenciem o envelhecimento activo, promovendo o bem estar e qualidade de vida, e a participação de todos em actividades culturais, sociais e comunitárias; e uma grande mais valia para o presente e para o futuro. Criação de uma marca através do trabalho realizado no projeto.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



<b>Actividade 1</b>	Auscultação Comunitária
<b>Descrição</b>	Recolha, estudo e análise conjunta de dados e informações que nos permitam conhecer melhor a realidade do publico alvo a quem o projeto pretende servir, contanto com a sua participação ativa no mesmo em todas as fases do diagnostico
<b>Recursos humanos</b>	Pessoas com deficiencia e Idosos com apoio dos Coordenadores, animadores e monitores (envolvimento de todos os parceiros)
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Promover a participação dos envolvidos, publico alvo do projeto na recolha e análise dos problemas e necessidades que os afeta e procura de soluções alternativas. Diagnostico como um ponto de partida para a formulação ou (re)formulação das atividades propostas. Auscultação da comunidade (nomeadamente os envolvidos no projeto - pessoas com deficiência,pessoas com mobilidade reduzida, idosos e crianças), para a problemática da pessoa com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida - a sua inclusão e limitações a que estão sujeitas no dia a dia.
<b>Valor</b>	2950.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	250
<b>Objectivos especificos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 2</b>	Workshops Inclusivos
<b>Descrição</b>	Workshop de sensibilização para a problemática da deficiência, partilha de experiências; Criação de workhop's / atividades que permitam que as crianças e jovens partilhem dos problemas que a população idosa, pessoas com deficiencia e mobilidade reduzida experenciam no dia a dias (tais como barreiras arquitetonicas , barreiras "psicologicas" e outros) Criação de um grupo de partilha
<b>Recursos humanos</b>	Coordenadores, animadores, pessoas com deficiencia, idosos e jovens
<b>Local: morada(s)</b>	-

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Sensibilização e experimentação da comunidade para a problemática da pessoa com deficiência e a sua inclusão e as limitações a que estão sujeitas no dia à dia. Permitirá que o público se coloque no lugar da pessoa com deficiência, provocando uma maior empatia e sensibilidade para as questões relacionadas com a mobilidade reduzida, e levando à aquisição de comportamentos mais respeitadores. Alcançar públicos de diferentes faixas etárias, desde crianças a adultos e idosos. Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades</p>
<i>Valor</i>	3250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Internet Inclusiva
<i>Descrição</i>	<p>As ferramentas de comunicação são técnicas e formas de linguagem que foram evoluindo com o passar da história e é através delas que hoje se desenvolvem várias formas de gestão e comunicação entre os grupos, empresas e comunidades.</p> <p>A Internet é hoje a principal mídia digital e é através dela que a comunicação vai evoluindo como um todo. Esta ferramenta tem um poder jamais imaginado antes e é um meio que promove cada vez mais mudanças na cultura da humanidade.</p> <p>Hoje a literacia em novas tecnologias nas pessoas com deficiência e nos idosos é essencial para evitar a exclusão social e todas as consequências que daí advem.</p> <p>O facebook pode ser usado de forma séria e responsável como veículo de informações pontuais, de interesse público, ou do público-alvo de uma organização ou pessoa se for particular.</p> <p>A conexão que o facebook permite que haja entre as pessoas é incrível, permite diminuir o isolamento, aproximando de familiares, amigos e outros que residem longe, ainda que virtualmente, e ao mesmo tempo possibilita a criação de uma</p>

	plataforma de comunicação intergeracional.
<b>Recursos humanos</b>	Técnicos e Monitores especializados
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<b>Resultados esperados</b>	Fornecer as ferramentas necessárias e dotar esta população de competências que permitam a utilização da Internet e à utilização do facebook como ferramenta de comunicação e forma de combate ao isolamento social. Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades
<b>Valor</b>	7250.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	200
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2
<b>Actividade 4</b>	Dança & Teatro Inclusivo
<b>Descrição</b>	<p>Promoção de workshops de dança pela Associação Voarte, através de uma das suas produções e atividades residentes _CIM (Companhia Integrada Multidisciplinar), parceria criada em 2007 entre a VOARTE e a APCL com interpretes bailarinos e atores profissionais com e sem deficiência, promovendo uma abordagem inclusiva das criações artísticas através da dança, imagem e som e desenvolve um trabalho focado nas particularidades do movimento e expressividade de cada interprete.</p> <p>Promover um encontro intergeracional de inclusão pela arte, pela dança.</p> <p>Projeto inovador que pretende através das artes e expressões artísticas e corporais promover o sentido de comunidade e combater o isolamento e promover a inclusão social.</p> <p>A dança inclusiva surge para oferecer a convivência do grupo. Promovendo uma constante re-avaliação de valores, crenças e atitudes pessoais e sociais em relação à deficiência, às semelhanças e diferenças humanas.</p> <p>VOARTE distinguida com Premio Nac Inclusão (2014) e Premio Acesso Cultura (2015)</p> <p>Realização de um teatro de fantoches, com participação activa das pessoas com deficiência, dos idosos, das crianças e dos jovens, promovendo a autoestima da pessoa</p>





com deficiência, o desenvolvimento do seu autoconceito, as suas aquisições, a sua interação /socialização com outros elementos da comunidade.

<b>Recursos humanos</b>	CiM - Companhia Integrada Multidisciplinar (bailarinos e actores com e sem necessidades especiais), Técnicos e Monitores especializados APCL, CS Musgueira e AGEDI. Participação idosos AMBC
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Integração dos públicos alvo por meio da arte da dança e do teatro, por forma a criar um sentimento de pertença e promover a convivência entre os diversos públicos alvo. Finalizando com atuação de rua para que a comunidade tenha consciencialização do trabalho realizado com a população alvo do projeto Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades
<b>Valor</b>	6200.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	90
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3
<b>Actividade 5</b>	Desporto Inclusivo
<b>Descrição</b>	Pretendem-se desenvolver actividades desportivas como o Boccia e o Slalom e finalizar o projeto com a realização de um torneio de Boccia para Todos O Boccia tem influências do jogo tradicional, petanca. Originalmente concebido para ser jogado por pessoas com paralisia cerebral, mas tornou-se tão popular que hoje em dia é praticado por muitas outras pessoas, incluindo idosos, crianças e jovens. O Slalom é um desporto adaptado destinado a atletas com paralisia cerebral que precisem de uma cadeira de rodas manual ou eléctrica para se deslocarem. Consiste em percorrer um trajecto composto por diferentes obstáculos no menor tempo possível e com menor numero de erros. O desporto tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades. Contribui também para o desenvolvimento social, através do esclarecimento do público acerca da situação particular dos grupos de deficiência e pessoas com mobilidade reduzida,





acerca das suas experiências, comportamento, atuação e das suas reais capacidades;  
- Promovendo a integração social de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida através da realização de provas com pessoas com deficiência e pessoas "ditas normais"; o que permite ainda a superação dos próprios limites, bem como encontrar soluções para as suas próprias barreiras à integração e participação na sociedade;

**Recursos humanos** Técnicos e Monitores especializados

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Promoção da inclusão social através do desporto.

A ética do desporto potencia a inclusão social pelo desporto, ao promover a cooperação, a tolerância, o respeito pelo outro, a lealdade, a amizade; valores associados ao princípio de fair play. Também, o princípio da igualdade de oportunidades na competição e o direito ao desporto (desporto para todos), reforça a inclusão social no

desporto. Proporcionar este desporto mais vocacionado para a pessoa com paralisia cerebral e transportá-lo para as crianças, jovens e idosos, na comunidade, como forma de sensibilização para as barreiras arquitectónicas e o uso/manuseio de cadeira de rodas. Bem como proporcionar uma actividade desportiva adaptada para todos. Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades

**Valor** 4850.00 EUR

**Cronograma** Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 120

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 6** Ateliers Inclusivos

**Descrição** Realização de Ateliers Inclusivos para TODOS. Os ateliers e as oficinas são espaços de transformação onde tudo pode acontecer. Neles há tempo para pensar, perguntar, experimentar, arriscar, fazer. Um espaço aberto à socialização, com vista à construção de pequenas peças potenciando o desenvolvimento da sensibilidade estética e promoção de uma crescente autonomia criativa. Todos os Ateliers são abertos a qualquer pessoa,

independentemente da sua idade, formação prévia e funcionalidade física, psíquica ou social. Os participantes incluem clientes das várias respostas sociais da APCL , do Centro Social da Musgueira, AGEDI e AMBC e são igualmente abertos à participação de clientes externos e da comunidade em geral.

**Recursos humanos** Técnicos, animadores e monitores especializados

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Criação de uma marca.  
Financeiramente pretende-se a sustentabilidade desta atividade através da venda dos produtos realizados. Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades  
Pretende-se promover oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua auto-estima, autonomia criativa e reconhecimento social pelo trabalho realizado.

**Valor** 3500.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 80

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 7** Visitas Culturais

**Descrição** Promover a cultura junto de um público que tem dificuldade em assistir a concertos, peças de teatro, locais do município de Lisboa, quer por falta de recursos financeiros, quer por causa das barreiras arquitectónicas, ou ainda por falta de acompanhamento de uma terceira pessoa.

Apoiar um conjunto alargado de iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura, através do acesso ao património do município.

**Recursos humanos** Técnicos, animadores e monitores especializados

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -



**Resultados esperados**

Promoção da cultura junto destes públicos vulneráveis (pessoas com deficiência, idosos, crianças e jovens sem recursos económico financeiros)  
Pretendemos um nível de satisfação elevado para os 100%, que saberemos através de questionários de satisfação efetuados após as atividades

Paralelamente à política de emprego, também a protecção social desempenha um papel fundamental, ao passo que

a importância de outros factores como a habitação, a segurança e a justiça, a saúde, a informação e as comunicações, a mobilidade, o lazer e a cultura é cada vez mais reconhecida como factor inclusivo.

<b>Valor</b>	4000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	100
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

**Nº de parceiros mobilizados** 4

**Constituição da equipa de projeto**

<b>Função</b>	Carla Maria Simões Lavrador Ferreira Borges
<b>Horas realizadas para o projeto</b>	250
<b>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</b>	Não Financeira
<b>Morador no bairro do projeto</b>	Não

<b>Função</b>	Constante Silva Rodrigues
<b>Horas realizadas para o projeto</b>	250
<b>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</b>	Não Financeira
<b>Morador no bairro do projeto</b>	Não



*Função* Sek

*Horas realizadas para o projeto* 250

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Manuel Meireles

*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Ana Rita Barata

*Horas realizadas para o projeto* 150

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 1

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 120

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 750

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 6

**Equidade**

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	42
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	100
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	140
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	3
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	4000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3500.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8500.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Equipamentos* 6500.00 EUR

*Obras* 0.00 EUR

*Total* 32000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Centro Social da Musgueira

*Valor* 16000.00 EUR

*Entidade* APCL - Centro Nuno Krus Abecasis

*Valor* 16000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* APCL - Centro Nuno Krus Abecasis

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3000.00 EUR

*Descrição* Recursos humanos, instalações e transportes

*Entidade* Centro Social Musgueira

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3000.00 EUR

*Descrição* Recursos humanos, instalações e transportes, logistica, staf

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 32000 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 32000 EUR

*Total do Projeto* 38000 EUR

*Total dos Destinatários* 1090

